

TABAGISMO PASSIVO E AREJAMENTO CONVENIENTE

A FUMAÇA DO CIGARRO FAZ MAL? E SE EU ABRIR A JANELA?

Respirar a fumaça de cigarros ou de qualquer outro produto derivado do tabaco, como cigarrilhas, charutos, cachimbos e narguilé, faz mal sim, porque ela é extremamente tóxica: ela reúne mais de quatro mil componentes, combinando mais de quarenta cancerígenos, como benzeno e níquel, vários irritantes, como amônia, óxidos de nitrogênio e dióxido de enxofre, e intoxicantes cardiovasculares, como o monóxido de carbono e a nicotina. Além do mais, é agente carcinogênico em seres humanos, classificada como carcinógeno do grupo 1, não havendo um nível seguro de exposição a ela¹.

Abrir janelas ou arejar o ambiente de qualquer outra maneira não resolve esse problema, pois nenhuma tecnologia de engenharia de ventilação atual é capaz de controlar os riscos impostos pela exposição a esse tipo de poluição — a poluição tabagística ambiental (PTA) —, apenas reduzi-los e controlar questões de conforto relacionadas ao odor e à irritação sensorial, o que não é o suficiente². Para reduzir o risco a zero, um nível de ventilação como o de um furacão seria necessário³.

VOCÊ SABIA...

... que a fumaça de cigarros é um dos principais contribuintes para o aumento da concentração e da exposição a partículas em ambientes fechados, mas a empresa líder no mercado nacional de cigarros afirma que raramente é ela a causa da má qualidade do ar e apóia um programa de assessoria técnica para elaboração de projetos de separação de ambientes e ventilação para que fumantes e não-fumantes possam “conviver em harmonia”?^{4 5}

... que o fumo em ambientes fechados é proibido no Brasil desde 1996, sendo permitido apenas em áreas destinadas exclusivamente a esse fim, devidamente isoladas e com arejamento conveniente?⁶

... que há um tratado internacional de saúde pública, a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, assinado pelo Brasil, com o objetivo de preservar as gerações presentes e futuras das devastadoras conseqüências sanitárias, sociais, ambientais e econômicas do consumo e da exposição à fumaça do tabaco?⁷

... que o artigo 8º da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco determina, de forma inequívoca, que o único meio comprovado de proteção à PTA é a adoção de ambientes fechados 100% livres de fumo?⁸

REFERÊNCIAS

- 1 WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Air quality guidelines for Europe*. 2. ed. Copenhagen: 2000.
- 2 AMERICAN SOCIETY OF HEATING, REFRIGERATING AND AIR-CONDITIONING ENGINEERS. *Environmental tobacco smoke – Position document*. Atlanta: 2005.
- 3 REPACE, J. *Can ventilation control secondhand smoke in the hospitality industry?* 2000.
- 4 SEELIG, M.; SCHNEIDER, P. Poluição tabágica ambiental, ventilação e lei — uma introdução. *In: MERCOSUL: CONGRESSO DE AR CONDICIONADO, REFRIGERAÇÃO, AQUECIMENTO E VENTILAÇÃO DO MERCOSUL, 5., 2006, Porto Alegre. Anais...* Porto Alegre: 2006. CD-ROM.
- 5 A ACT acredita que é possível existir uma convivência harmoniosa entre fumantes e não fumantes, mas com os primeiros compreendendo que o direito deles fumarem deve ser exercido ao ar livre, para não comprometer a qualidade do ar e, por conseguinte, a saúde de todos. Dessa forma, todos convivem em ambiente saudável e em harmonia.
- 6 BRASIL. *Lei n. 9.294, de 15 de julho de 1996*. Dispõe sobre as restrições ao uso e à propaganda de produtos fumíferos, bebidas alcoólicas, medicamentos, terapias e defensivos agrícolas, nos termos do § 4º do art. 220 da Constituição Federal. 1996.
- 7 WORLD HEALTH ORGANIZATION. *WHO Framework Convention on Tobacco Control*. Geneva: 2003.
- 8 WORLD HEALTH ORGANIZATION. Documento 7 da COP2, acessado em 18/05/07 www.who.int/gb/fctc/PDF/cop2/FCTC_COP2_7-en.pdf